

O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROPOSTO PELO CEAP NO AMAPÁ: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

ANTONINO CEZAR LEITE LOBATO
ALEXANDRE GOMES GALINDO
ÁLVARO ADOLFO DUARTE ALBERTO
MÁRCIA CRISTIANE DA SILVA

Mestrando em Ciência da Motricidade Humana–UCB–RJ–Brasil
Email: antoninocezar1@hotmail.com

1-INTRODUÇÃO

Atualmente se observa nos debates educacionais na área curricular um grande esforço a nível internacional de se procurar consolidar hegemonicamente o consenso sobre a necessidade de se buscar redefinir os objetivos educacionais no sentido do aprender a aprender, busca de autonomia, aprendizagem significativa, onde as competências e habilidades são o consenso no momento.

Segundo Apple (2006), é precisamente quando um convencimento se naturaliza, e se transforma em senso comum, que se expressa a hegemonia cultural. Estes desafios educacionais se apresentam e estão presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciaturas.

De acordo Gimeno (2000), para que se possa entender o currículo é necessário contextualizá-lo dentro das condições que ele se desenvolvem, sendo um objeto social e histórico sua peculiaridade esta dentro do sistema educativo como um processo que vise à socialização e seleção cultural.

Estas relações entre economia e educação não se tem dado de forma mecânica e determinista, e sim mediada pela correlação de forças que tem se estabelecido e pela posição hegemônica que se expressa nas políticas e textos legais (APPLE, 2006,2005). Estas proposições, não retratam o caminho percorrido e as contradições que se expressam tanto nos documentos quanto na efetivação das ações das praticas educativas.

E neste contexto que se pretende situar as atuais Diretrizes Curriculares para os cursos de Educação Física que nortearam a criação do curso no Amapá, e em que medidas estas foram incorporadas no projeto do curso. As diretrizes nacionais para a Educação Física foram estabelecidas a partir das Diretrizes Nacionais para a licenciatura, estabelecendo uma proposta curricular que também precisa ser vista a partir dos alunos.

As diretrizes que embasam os cursos de licenciaturas, como a atual LDB, foram objetos de uma ampla disputa de posições entre as entidades educacionais e as posições neoliberais dirigidas pelos órgãos oficiais que, como sabemos foram definidas a partir dos parâmetros estabelecidos a partir da ótica do mercado. O debate na área da Educação Física não foi diferente, mas com algumas especificidades da correlação de forças entre aqueles de defendem a predominância na área da saúde e aqueles que defendem a concepção dentro das ciências sociais. (TAFAREL; NOZAKI, 2005).

A prática pedagógica da educação física escolar é determinada em grande parte pelo tipo de formação que o professor obteve e que irá refletir no seu fazer pedagógico. Deste modo este estudo trata da questão da proposta curricular expressa nas diretrizes curriculares do curso. Para o desenvolvimento deste tema urge a necessidade de se verificar também como uma questão precedente a outra questão da identidade profissional que esta sendo construída no curso .

O objeto deste estudo é analisar currículo proposto do Curso de Educação Física do Centro Superior de Ensino do Amapá-(CEAP) a partir do Projeto Pedagógico identificando as diretrizes curriculares declaradas pela referida instituição.

A partir destas diretrizes o estudo pretende analisar como o currículo está sendo proposto a nível local. Enfatizando quais são as suas diretrizes, quais as concepções de educação e educação física estão presentes, quais os conteúdos e a forma que estes conteúdos devem ser trabalhados e avaliados na visão do projeto institucional, e qual a direção que o curso propõe para o futuro profissional de acordo com o contexto apresentado.

2-PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O objetivo do estudo é analisar o Projeto Pedagógico prescrito do curso de Educação Física do CEAP através da análise de conteúdo, conforme Bardin (1979), para verificar as tendências declaradas no documento que representa a proposta da Instituição para a formação de profissionais no Amapá.

A Pesquisa é exploratória dentro do enfoque qualitativo, usando, entretanto algumas análises descritivas de caráter quantitativo na fase de inferência relacionado aos recortes extraídos do Projeto Pedagógico.

Vale destacar que segundo Guedin e Franco (2008), nas pesquisas qualitativas em educação houve uma preocupação em rechaçar o emprego de procedimentos quantificáveis, principalmente os pesquisadores iniciantes para não serem denominados de positivistas levando a muitos equívocos, subestimando o necessário rigor científico e consolidando um modelo subjetivista de pesquisa qualitativa.

Entende-se que esta pesquisa possui uma abordagem crítica, pois os pressupostos do problema de investigação surgem de um contexto prático, numa situação dialética e dialógica (MINAYO, 2006), e também uma abordagem qualitativa, porque os estudos com este enfoque permitem um plano aberto e flexível de estudo, sendo possível revisar constantemente, as técnicas de coletas de informações e reavaliar tanto os instrumentos para reformulá-los bem como repensar os fundamentos teóricos.

A análise de conteúdo foi escolhida como ferramenta para a compreensão dos significados que o currículo apresenta no PPP do curso de Educação Física do CEAP, pelo fato da possibilidade deste instrumento ser aplicado em todo documento, considerado como o *Corpus* do estudo. A análise buscou identificar a recorrência dos significados encontrados com o propósito de evidenciar padrões que possam sugerir a existência de predominância de enfoques nas diretrizes curriculares. Dentro da perspectiva qualitativa, a análise de conteúdo foi estruturante na medida em que se buscou filtrar determinados aspectos do material analisado, estabelecendo recortes, através de critérios pré-definidos, e posteriormente compondo uma estrutura através da identificação de dimensões específicas relativas ao assunto trabalhado.

A unidade de registro foi estabelecida através do tema “Proposta Curricular do Curso de Educação Física do CEAP”, sendo os índices fundamentados em elementos vinculados, tanto à conotação dada ao referido tema, como na bibliografia existente sobre o referido assunto. Para este estudo utilizaram-se os seguintes conjuntos de índices: a) Conteúdos; b) Forma; c) Concepções; d) Atitudes; e) Contexto; f) Perfil do Curso e g) Avaliação.

As regras de contagem escolhidas para o estudo foram a presença e a frequência de cada índice definido. O critério definido para a escolha das categorias se baseou na abordagem semântica, sendo a categorização durante as etapas de inventário e classificação realizada através do processo de “caixa” (categorias pré-definidas). Após a exploração do material os dados foram ordenados e tabulados para se proceder as inferências e interpretações.

Vale destacar, que a interpretação dos resultados foi apresentada dentro das dimensões conjugadas, através da perspectiva do currículo como uma construção social e que adquire sentido na sua configuração prática pelos processos de sua construção. (GIMENO, 2000). Deste modo, este é apenas um olhar, de umas das dimensões deste processo que é o Currículo prescrito pela instituição.

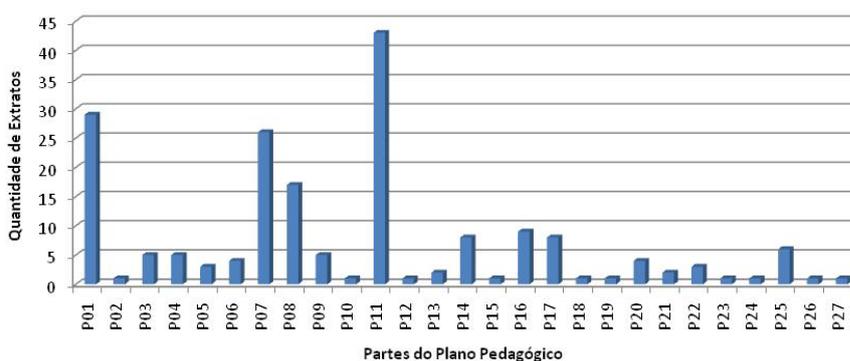
3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1-Inferências sobre a proposta curricular do curso de educação física do CEAP

De acordo com os dados, a parte do projeto pedagógico que houve maior número de extrações, foi a parte 11 (Ementas das disciplinas), com 43 extratos. A parte 01 (Introdução) que foi a segunda a ter mais destaques (29 extratos), seguida da parte 07 (Perfil profissional), com 26 extratos.

GRÁFICO 1

QUANTIDADE DE EXTRATOS SELECIONADOS POR PARTE DO PROJETO PEDAGÓGICO



Legenda:

P01- Introdução
Institucional

P02- Dados Gerais
Extensão e Pesquisa

P03- Inserção Regional e Contextualização
Coordenação do Curso

P04- Merc. de Trabalho e Campo de Atuação
Projeto Auto-Avaliação do Curso

P05- Objetivos
da Auto-Avaliação

P06- Competências e Habilidades
Auto-Avaliação

P07- Perfil Profissional
a serem avaliadas

P08- Concepção e Estrutura do Curso
Instrumentos a serem utilizados

P09- Metodologia de Ensino e Aprendizagem
de Integração

P10- Campos de Formação

P11- Ementas

P12- Atividades Complementares

P13- Regulamento das Ativ. Compl.

P14- Estágio Supervisionado

P15- Regulamento do Est. Sup.

P16- Avaliação Ensino/Aprend.

P17- Avaliação Desemp. Escolar

P18- Av. no Regime Semestral

P19- Avaliação

P20- Políticas de

P21-

P22-

P23- Objetivo

P24- Etapas da

P25- Dimensões a

P26-

P27- Formas

Fonte: Própria Pesquisa

Em termos gerais, o conjunto de recortes, extraídos possui forte vinculação e significação com a unidade de registro, isto é, com os com as propostas curriculares apresentadas para o curso, havendo uma elevada contribuição de extratos relacionados com **Avaliação, Conteúdos e Concepções**, conforme se pode observar na tabela e gráfico abaixo.

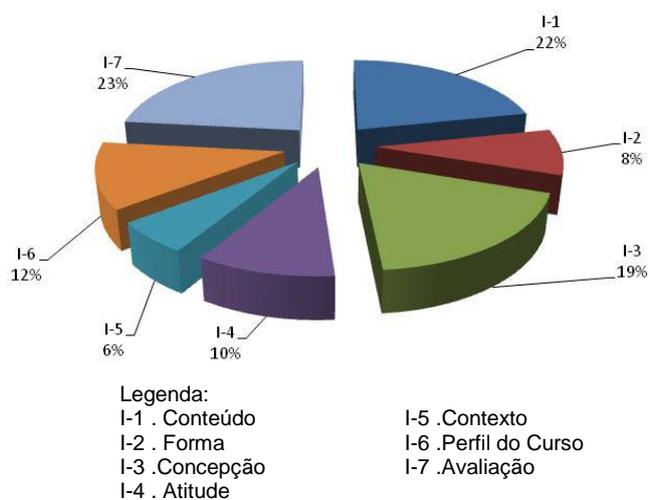
TABELA 1- Quantidade de Extratos por Índice

Índices	Extratos	(%)
I-1		
CONTEUDOS	41	21,7
I-2 FORMA	16	8,5
I-3		
CONCEPCÕES	35	18,5
I-4 ATITUDE	19	10,1
I-5 CONTEXTO	11	5,8
I-6 PERFIL DO CURSO	23	12,2
I-7 AVALIAÇÃO	44	23,3
Total	189	100,0

Fonte: Própria Pesquisa

GRÁFICO 2

QUANTIDADE DE EXTRATOS SELECIONADOS POR ÍNDICE



Percebe-se que os três índices mais recorrentes representam 63,5% dos recortes obtidos, sugerindo que currículo prescrito proposto pelo CEAP expresse uma evidente postura de controle, com um percentual significativo de proposições voltadas para: a) Avaliação com predomínio da avaliação institucional (54%) e da avaliação do aluno (45%); b) Conteúdos, com predomínio para a Educação Física (72,5%) e c) Concepções, dos quais 51,4% se referiam à concepção de educação, 40% diziam respeito à concepção de educação física e 10% de cultura.

3.2- Interpretação dos dados

O estudo se propôs a analisar a proposta curricular do curso de Educação Física do CEAP, a partir das teorias críticas, Apple (2005, 2006), Silva (2000, 2005), Moreira (2005) combinadas com a formulação de currículo prescrito proposta por Gimeno (2000)

O currículo apresentado é um reflexo das relações sociais mais amplas da sociedade, de suas contradições e das posições hegemônicas que se encontram presentes (APPLE, 2005, 2006). Deste modo não é de estranhar que a avaliação seja o índice que mais aparece no projeto, comparado com os demais que, tradicionalmente estão nas propostas curriculares, pois o currículo era entendido, *“ora como conteúdo, forma, como conjunto de experiências do aluno, ou como programas e projetos pedagógicos”* conforme aponta Gimeno (2000, p.14).

Como no atual contexto as reformas educacionais, vêm sendo implementadas e um processo de correlação de forças em que a lógica das novas demandas do mercado tem mantido a sua hegemonia. A proposta do curso segue as diretrizes nacionais para a licenciatura, e as da educação Física, como um elemento balizador para a sua proposição, conforme apresentada no próprio documento:

A sua proposta educacional está apoiada em conceitos e ações que exploram por um lado a flexibilidade das Diretrizes Curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação e por outro o desenvolvimento de

competências e habilidades face à realidade do contexto sócio-econômico institucional (CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ, 2004, p.3).

Percebe-se também que os procedimentos de avaliação tentam combinar, as construções de instrumentos que propõem a perspectiva de três momentos da avaliação. Um momento das denominadas teorias tradicionais, propondo a avaliação formativa e somativa; a formulação a partir das teorias críticas (MOREIRA e SILVA, 2005), propondo a avaliação continuada e a avaliação das competências que reflete o contexto atual de teorias denominadas *neotecnicistas* ou pós-críticas (APLLE, 2006; FREITAS, 2008). A avaliação formativa transitará entre duas perspectivas a formativa proposta no modelo tradicional e a formativa proposta nas perspectivas pós-críticas, com base na pedagogia da diferenciação, conforme se pode evidenciar abaixo:

Considerando que o curso objetiva a formação integral do aluno, valorizando em igualdade de condições, tanto a aquisição de conhecimentos como o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, assim como a necessidade do aluno de estar plenamente consciente do modo como será avaliado e entender o processo como um todo, a avaliação, ao longo do curso, será formativa e somativa. (CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ, 2004, p.65).

Esta questão vai se relacionar quando se analisa os demais índices, que ficaram em segunda e terceira posição na obtenção de extratos selecionados. De acordo com os conteúdos que predominaram, pôde-se perceber que foram os de Educação Física e nas concepções foram as de Educação. A proposta de educação apresenta um desafio de ser crítica, reflexiva, buscando a autonomia e participação dos alunos, diálogo entre os saberes, construção do conhecimento que vise a formações de profissionais que possam contribuir na transformação do meio em que vivem. Reforçam esta intenção os procedimentos metodológicos que apresentam coerência com esta perspectiva da educação.

A proposta apresenta como meta principal o ensino de qualidade a formação de profissionais em Educação Física ampla formação pedagógica, capazes de contribuir para a formação de indivíduos críticos, reflexivos, participativos e solidários. (CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ, 2004, p.5).

Entretanto, em menor freqüência temos também presentes na proposta, expressões que indicam também a comunicação do saber, o ensino centrado no aluno, adaptação ao contexto sócio-econômico, em ecletismo de posições que a indicam direção curricular inversa do proposto anteriormente e que se coadunam com os modelos de avaliação apresentados. Em relação aos conteúdos de Educação Física que vão ser trabalhados, encontramos formulações nas disciplinas pedagógicas que podem auxiliar neste objetivo mas nos conteúdos relacionados ao conteúdo das atividades físico-esportivas, como o próprio nome indica, dificilmente estes objetivos críticos serão atingidos.

A “*Socioeducação*”, como cenário à prática e cultura pedagógicas, visa a qualificação de conhecimentos que proporcione ao homem a condição de adaptabilidade profissional para o *mundo do trabalho* [...]. O embasamento científico-metodológico aplicado nesta estrutura curricular encontra-se aliado a um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem. (CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ, 2004, p.5;18)

Em relação ao perfil profissional o currículo proposto apontou, como já esperado, a predominância de uma abordagem voltada para a licenciatura (87% dos recortes), em relação ao bacharelado. Entretanto verificou-se em algumas partes do Projeto indicativos de uma formulação que parece apontar para uma combinação entre os dois (8,7% dos recortes), sinalizando haver, nas dimensões processuais que o currículo se efetiva, uma preocupação com a preparação do licenciado em educação física para atender as outras demandas sociais em que o respectivo profissional estará sujeito fora do enfoque escolar.

4-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados obtidos, recomenda-se estudos voltados para analisar como a forma e conteúdos do Curso de Educação Física são desenvolvidos, pois a maneira como o professor aborda a disciplina é também um fator determinante na identificação da concepção ou das concepções que prevalecem no currículo, visto que em sua totalidade a atuação docente interfere nas diversas fases processuais do currículo, representando não apenas os valores e atitudes explícitas, mas também as ocultas que se sedimentam na trama cultural, política social e escolar em que o currículo está inserido.

Sugere-se também a realização de estudos que triangulem os dados incorporados no Projeto Pedagógico com a visão dos alunos e dos professores, com o propósito de identificar como estas três dimensões da formação do futuro profissional estão interligadas e se relacionando neste processo.

Estudos sobre esta temática em Instituições de Ensino Superior nos Estados do norte do Brasil auxiliam no enfrentamento e correção de distorções e/ou contradições relacionadas com a formação dos profissionais de Educação Física na região amazônica.

5-REFERÊNCIAS.

- 1- APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 2- _____ **Repensando Ideologia e Currículo**. In MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) **Currículo Cultura e Sociedade**. 8ª ed. São Paulo, Cortez 2005.
- 3- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- 4- CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Educação Física**. Macapá: CEAP, 2004.
- 5- FREITAS, Luis Carlos. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. 9ª ed. Campinas, Papyrus, 2008.
- 6- GIMENO, Sacristan, J. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- 7- GUEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. **Questões de método na pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- 8- MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2006.
- 9- NOZAK, Hajime Tackeuchi. **Mundo do Trabalho no Brasil, formação de professores e conselhos profissionais**. In: Coletânea de Textos-CTT/CBCE: Formação Profissional em Educação Física e o Mundo do Trabalho. v.1. Vitória: Editora FSV, 2005.
- 10- SILVA, Tomaz Tadeu. **Teorias do Currículo: Uma Introdução Crítica**. Porto: Porto Editora, 2000.
- 11- MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: Uma Introdução**. In: MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo Cultura e Sociedade**. 8ª ed. São Paulo, Cortez 2005

12-TAFAREL, Celi. **Nexos e determinações entre formação de professores:competências para quê?** In: Coletânea de Textos-CTT/CBCE: Formação Profissional em Educação Física e o Mundo do Trabalho. v.1. Vitoria: Editora FSV, 2005.

Antonino Cezar Leite Lobato

Mestrando em Ciência da Motricidade Humana–UCB–RJ–Brasil

Endereço para Contato:

Av.. Hermes Monteiro da Silva nº 2950, Jardim Felicidade II, CEP: 68909-360

Telefone: (96) 8129-9190 Macapá-Amapá/Brasil.

Email: antoninocezar1@hotmail.com